

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África – CPIPETRO

**REQUERIMENTO N.º , DE 2015
(Da Sra. Eliziane Gama e do Sr. Moses Rodrigues)**

Requer a transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do senhor Cesar Roberto Santos Oliveira.

Senhor Presidente

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 3º, do art. 58, da Constituição Federal – CF, a transferência dos sigilos fiscal e bancário e telefônico do senhor CESAR ROBERTO SANTOS OLIVEIRA, CPF 084.115.145-87, no período compreendido entre 01/01/2005 até a presente data.

JUSTIFICAÇÃO

A transferência dos sigilos do senhor **Cesar Roberto Santos Oliveira**, dono Da GDK Engenharia, peça fundamental para o andamento dos trabalhos desta Comissão, é suspeito de repassar propinas para ex-diretor da Petrobras – Pedro Barusco. Ele foi um dos presos na nona fase da operação Lava Jato.

Conforme reportagem do Estadão de 06 de fevereiro de 2015, o empresário protagonizou outro capítulo emblemático da política brasileira. Foi ele quem presenteou Silvio José Pereira, o “Silvinho do PT”, com um Land Rover, avaliado em R\$ 74 mil, em 2005.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África – CPIPETRO

Silvinho exercia, naquela época, o posto de secretário-geral do PT, agremiação que atravessava sua pior crise com o escândalo do Mensalão. O carro teria sido em troca de facilitação para o empresário na Petrobras.

Citado também na delação premiada de Pedro Barusco em novembro de 2014, foi apontado pelo ex-diretor como operador no pagamento de propinas no âmbito da Diretoria de Serviços da estatal. Segundo o delator, Cesar efetuou repasse de US\$ 200 mil em contas no Banco Lombard Odier, na Suíça.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em 11 de março de 2015.

Dep. Eliziane Gama
PPS/MA

Dep. Moses Rodrigues
PPS/MA